



**Em baixo segue informação relativa a cada banda e em anexo o cartaz Capote Fest 2025.**

## **Bandas da 9ª edição do Capote Fest**

**SiDeWalk** é uma banda madeirense criada, em 1997, por Marco Figueira (guitarra), Rodolfo Sousa (voz), Angelo Sousa (baixo) e Marco (Panamá) Abreu. Lançaram um EP intitulado “Face it” em 1999. Apresentaram o seu reportório na ilha e fora dela, até 2002, abrindo hostes para bandas de renome. Gravaram um álbum intitulado “Still Waters Run Deep”, com 13 temas originais, mas que nunca foi editado. Em 2024 voltam-se a juntar, agora com Valério Freitas na bateria, para algumas actuações e para voltar a criar novos temas inéditos.

**CLAUTHEWITCH** é o universo onírico de rock alternativo, shoegaze e indie-folk criado por Cláudia Noite, em colaboração com NICØ (EVAYA, Proxy Fae) e Diogo Lourenço (Biloba, Ossos d’Ouvido). O trio dá vida a Begonia, disco de estreia e narrativa em torno de uma personagem homónima. Gravado em 2023 no Estúdio Chinfrim, Begonia desenvolve-se em cinco faixas etéreas que exploram a dualidade entre acústico e sintetizado, envolta em guitarras distorcidas e vozes em mutação.

O resultado é um revivalismo noventista, entre Cocteau Twins e Radiohead, com ecos orquestrais e contemporâneos de nomes como Crumb ou Beabadoobee.

<https://clauthewitchband.bandcamp.com/album/begonia>

### **ZARCO**

“Não Lembra Ao Diabo” marca o regresso dos ZARCO, num percurso em quatro estágios — Afastamento, Ritos de Entrada, Viagens Além Limites e Renascimento. Ao longo de seis temas acústicos, a banda quebra o silêncio e reencontra-se, talvez com um novo modo de estar.

Neste disco, cantar — ou criar — é apresentado como antídoto à descida aos infernos, um gesto de resistência e de compreensão do mundo além do visível. Depois da estreia com Spazutempo (2019), onde surpreenderam ao fundir música tradicional portuguesa com rock progressivo, ZARCO regressa com um trabalho mais introspectivo e menos festivo, mas igualmente inventivo.

Entre ecos de Fausto e José Mário Branco, confirmam-se como uma das propostas mais singulares da nova música portuguesa.

<https://zarcomusic.bandcamp.com/album/n-o-lembra-ao-diabo>

### **SEA ANGELS**

Conhecidas pela sua energia, euforia e força em palco, Sea Angels são a banda de rock de 4 irmãs que, nascidas na Parede (Portugal), sempre tiveram uma enorme conexão com o mar. Sendo que a música é a sua maior paixão, alimentada por todas as influências de variadíssimas bandas de rock clássico, psicadélico, grunge, punk, blues (...) que tiveram desde que se lembram, as Sea Angels usam-na para transmitir mensagens variadas, de luta pela igualdade, de amor, de amor pelo desconhecido... O ano de 2025 marca um capítulo especial na história destas quatro irmãs. Em março, lançaram o seu tão aguardado álbum de estreia, PAREDE, disponível em todas as plataformas digitais! Do álbum, dois singles, “FUK U” e “BUTTERFLY”, têm também videoclipes disponíveis no YouTube. A banda é composta por Madalena Lisboa (guitarra, voz), Pilar Mascarenhas (bateria, voz), Constança Lisboa (baixo, voz) e Elisa Mascarenhas (teclado, voz), com idades entre os 21 e os 24 anos.

<https://linktr.ee/SeaAngels>

**THE RITE OF TRIO**

Seis anos depois do internacionalmente aclamado GETTING ALL THE EVIL OF THE PISTON COLLAR!, os incontestáveis mestres do jambacore voltam a atacar com um poderoso novo álbum, Free Development of Delirium, em que elevam ao máximo o seu conceito musical pós-pós-modernista, absurdo, irónico, cínico, in your face, e sim, piroclástico. A música é feita de escombros de vanguardas passadas, oriundas do jazz, da música clássica contemporânea, do metal, do punk e de outras referências da contracultura. O resultado é, tal como o título promete, um delírio de sons e de formas. Tudo isto tem um efeito provocatório em "You Won't Mind If We Laugh" e "Ego.Death"; gera confusão em "C2H3Cl3O2", e faz-nos acreditar que ainda há espaço para algo diferente, descomprometido, dedicado e novo. Os The Rite of Trio podem estar constantemente a iludir as nossas expectativas e sentidos, mas a música é muito séria e vai, com certeza, tocar-nos de formas agradáveis, embora um tanto estranhas e inesperadas. Preparados para este ataque sónico?

<https://theriteoftrio.com/>

**CACHPA & DJ SIMS**

DJ Sims & Cachapa são uma dupla do rap português que começou a colaborar em conjunto no ano de 2018. DJ Sims é DJ de scratch e produtor, e é um dos fundadores da mítica crew Sistema Intravenoso que, de há uns anos para cá, incorpora também o rapper Cachapa. A dupla conta já com 2 projectos de originais lançados, precisamente com selo Sistema Intravenoso: o álbum "2ª Gaveta"(2020), e o seu sucessor, "Detalhe"(2023). A sua música é caracterizada pelo rap de punchline e egotrip com que Cachapa aborda os instrumentais de DJ Sims. Em 2025, encontram-se prestes a lançar o seu mais recente projecto, "Magistral", EP que deverá estar disponível para escuta no verão do ano corrente.

<https://sistemaintravenoso.bandcamp.com/album/detalhe>

**DANGER MACHINE**

Após séculos adormecido, ressurgiu das catacumbas da Sé Catedral de Évora no ano de 2021, o Conde de Lucefecit, Danger Machine (vocalista e baixista) e junto da sua capitania infernal, War "Rex" Rhino (baterista) e Phantom Lord (guitarrista), a besta retorna às ruas para restituir o caos e a penumbra do speed metal no Capote Fest.

Evocando uma atmosfera digna de filmes slasher da década de 80, as apresentações ao vivo de Danger Machine são consideradas autênticas demonstrações de força bruta e energia crua, primal e agressiva que varia sonoramente entre os campos do black'n'roll, speed/heavy metal e do punk, com inspirações oriundas de bandas como Venom, W.A.S.P., Slayer e Celtic Frost.

Tendo no seu arsenal a demo "Metallick Mercenaries", lançada pela eborense Maledict Records e de momento estando a gravar o seu primeiro álbum, Danger Machine promete um setlist sem misericórdia!

Estás pronto para jurar o cabedal na cerimónia de dia 10 de Maio na SOIR?

<https://dangermachine.bandcamp.com/>

**ECTMD**

ECMTD ou Estereocleidomstóideo é música do planeta Terra. Nas suas seleções, a dupla de Évora, viaja pelo mundo e pelo tempo, em busca de ritmos e sons das mais diversas latitudes e longitudes do passado ao presente. É nesta diversidade que se tenta encontrar a união das culturas e dos tempos, tentando através da música e da dança criar uma atmosfera de harmonia entre os ouvintes.

ECMTD, é eclétismo, é música sem complexos. É uma viagem sem sair da pista de dança.

<https://www.instagram.com/ecmtd/>

Organização – Capote Música  
Programação – Rita Piteira e Alexandre Tavares  
Produção e comunicação – Rita Piteira  
Design – Alexandre Tavares  
Apoio – República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes e Câmara Municipal de Évora  
Parceiros – Sociedade Harmonia Eborense, SOIR – Joaquim António de Aguiar, União das Freguesias de Évora,  
Madeira Art Fest, Adega de Borba  
Parceiros Media – Diana FM, Rádio Telefonía, Altamont, Arte Sonora, Música em DX, Aporfest, Canal 180

## **CAPOTE MÚSICA**

A Capote Música é um projecto cultural e musical de Évora que trabalha na promoção e valorização da nova música portuguesa através do incentivo à criação, surgimento de novos projetos musicais e programação com formatos inovadores.

Trata-se de um projecto com raízes alentejanas com a descentralização musical e cultural como grande objectivo. Através do Capote Fest, À Sombra, Musicólogos, Music'Aldeia e de outros eventos e produções, tem investido num intercâmbio de igual para igual com o que melhor se faz pelo país em termos musicais, trabalhando na criação de um circuito alternativo, que crie oportunidades de visibilidade da nova música portuguesa e de novos talentos.

Para além dos eventos musicais, a Capote cria e realiza projectos artísticos e de comunidade em territórios periféricos, promovendo a participação e o acesso à arte de forma mais equitativa e inclusiva, através de práticas artísticas e dinâmicas culturais numa abordagem criativa e colaborativa, como é o caso do projecto Portadores de Arte (Évora 2021).

A Capote Música constituiu-se formalmente enquanto associação a 3 de Novembro de 2020, denominando-se Capote - Associação Cultural.

A Capote - Associação Cultural conta com o apoio da República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Arte e da Câmara Municipal de Évora.

## **PÁGINAS OFICIAIS CAPOTE**

[www.capotemusica.pt](http://www.capotemusica.pt)

<https://www.facebook.com/capotemusica/>

<https://www.instagram.com/capotemusica/>

<https://www.youtube.com/channel/UCvTAfVBFTw7t5IRyroXM1sq>

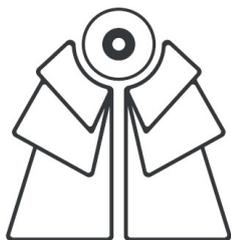
Para mais informação é so entrar em contacto.  
Agradecemos desde já a V/ melhor divulgação!

Obrigada pela atenção.  
Até breve!

Rita Piteira

[www.capotemusica.pt](http://www.capotemusica.pt) | [capotemusica@gmail.com](mailto:capotemusica@gmail.com)

+351 964400763



**CAPOTE MÚSICA**